



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS

CONCURSO PÚBLICO

010. PROVA OBJETIVA

BIBLIOTECÁRIO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números 01 a 03.

Mídia influencia satisfação corporal

Um estudo com 159 estudantes universitários aponta que o padrão de beleza veiculado pela mídia pode causar insatisfação com o próprio corpo entre os jovens brasileiros. A pesquisa foi realizada no Departamento de Psicologia da USP de Ribeirão Preto, pela nutricionista Maria Fernanda Laus.

A nutricionista explica que estudos do mesmo tipo realizados em outros países já haviam relacionado “distúrbios da imagem corporal, mais precisamente a insatisfação, com exposição de imagens idealizadas pela mídia”. Assim, ela verificou essa relação em uma pequena amostra da população brasileira. De acordo com a pesquisadora, a literatura especializada sugere que a “insatisfação com o próprio corpo é resultado de uma discrepância entre a aparência autopercebida e a silhueta considerada ideal pela pessoa”.

Com essas informações, e usando fotografias, a pesquisadora dividiu os jovens em dois grupos: um experimental, ao qual foram apresentadas fotos de modelos que representam ideais de beleza, e outro de controle, cujos participantes foram expostos a fotos de objetos neutros.

Os resultados mostraram que “a exposição às imagens idealizadas pela mídia contribui para um aumento na insatisfação com o próprio corpo”. Antes de observar as imagens dos modelos de beleza, o índice de satisfação corporal dos grupos, tanto o experimental quanto o de controle, era praticamente o mesmo. Após a exposição aos estímulos, 37,50% das mulheres e 58,97% dos homens do grupo experimental selecionaram uma silhueta diferente da escolhida como desejada antes da visualização. Dentre estes, 80% das mulheres e 60,87% dos homens optaram por uma figura mais magra. As escolhas do grupo de controle permaneceram inalteradas.

(Marília Caliarí, *Agência USP de Notícias*, www.usp.br, 10.06.2013. Adaptado)

01. De acordo com o texto, a pesquisa da nutricionista Maria Fernanda Laus consistiu em

- (A) comparar o ideal de beleza veiculado pela mídia brasileira com imagens idealizadas pela mídia de outros países.
- (B) observar o comportamento de jovens que alteram sua aparência para se ajustarem ao ideal de beleza presente na mídia.
- (C) propor alternativas para tratar os distúrbios relativos à insatisfação do jovem brasileiro com sua aparência.
- (D) entrevistar jovens que se sentem satisfeitos com sua aparência e ignoram a mídia, no que se refere aos estereótipos de beleza.
- (E) avaliar o índice de satisfação corporal entre jovens e sua relação com imagens idealizadas pela mídia.

02. Em – De acordo com a pesquisadora, a literatura especializada sugere que a “insatisfação com o próprio corpo é resultado de uma **discrepância** entre a aparência autopercebida e a silhueta considerada ideal pela pessoa”. (segundo parágrafo) –, o termo em destaque é empregado com o sentido de

- (A) simetria.
- (B) divergência.
- (C) analogia.
- (D) correspondência.
- (E) interseção.

Considere o trecho do último parágrafo para responder à questão de número 03.

Após a exposição aos estímulos, 37,50% das mulheres e 58,97% dos homens do grupo experimental selecionaram uma silhueta diferente da escolhida como desejada antes da visualização. Dentre estes, 80% das mulheres e 60,87% dos homens optaram por uma figura mais magra.

03. Ao interpretar os dados da pesquisa, é correto concluir que

- (A) o número de mulheres insatisfeitas com o próprio corpo é superior ao número de homens que gostariam de ter um corpo diferente.
- (B) metade do total de mulheres do grupo experimental demonstraram o desejo de ter um corpo diferente após serem expostas às fotos.
- (C) 80% do total das mulheres que participaram da pesquisa estão insatisfeitas com seus corpos e gostariam de alterar sua silhueta.
- (D) a maioria dos jovens que optaram por uma silhueta diferente após a visualização das fotos gostariam de ser mais magros.
- (E) o número de mulheres que selecionaram uma silhueta diferente após serem expostas às fotos é equivalente ao de homens.

04. Assinale a alternativa em que a concordância segue a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) A nutricionista conta que já havia sido realizados estudos sobre o mesmo assunto.
- (B) As informações obtidas a partir desse estudo aparentam ser muito interessante.
- (C) Foi percebido alguns indícios de que os jovens estavam insatisfeitos com seus corpos.
- (D) A pesquisa começou com algumas hipóteses, que foram testadas posteriormente.
- (E) Foi necessário a comparação entre as escolhas do grupo experimental e do grupo de controle.

05. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto, de acordo com as regras de regência.

Os estudos _____ quais a pesquisadora se reportou já assinalavam uma relação entre os distúrbios da imagem corporal e a exposição a imagens idealizadas pela mídia.

A pesquisa faz um alerta _____ influência negativa que a mídia pode exercer sobre os jovens.

- (A) dos ... na
- (B) nos ... entre a
- (C) aos ... para a
- (D) sobre os ... pela
- (E) pelos ... sob a

Leia o texto para responder às questões de números 06 a 09.

O músico e escritor Jorge Mautner concede entrevista exclusiva à Revista E

Jorge Mautner é um homem das artes. Músico, cantor e escritor, o carioca iniciou a vida profissional como jornalista, em 1958. Só mais tarde, em 1965, deu início à carreira musical, com o lançamento de um compacto simples pela RCA Victor. Como as músicas eram de protesto, naquele mesmo ano foi enquadrado na lei de segurança nacional pela ditadura militar e exilado. Inicialmente, foi para Nova York, onde trabalhou na Organização das Nações Unidas (ONU), foi massagista, garçom e secretário literário, por sete anos, do poeta norte-americano Robert Lowell. Depois se mudou para Londres, onde encontrou Caetano Veloso e Gilberto Gil e dirigiu seu único filme, *Demiurgo*. Regressou ao Brasil em 1972 e retomou a carreira de músico.

O que você acha da música brasileira hoje?

Eu a acompanho desde a geração de Dircinha e Linda Batista, Aracy de Almeida, Blecaute, Dolores Duran. Hoje em dia, a riqueza cultural e musical do Brasil é imensa. É como o [Rio] Amazonas e suas confluências. Por exemplo, a música erudita alemã, dodecafônica, atonal, foi combinada com a percussão popular. E há uma infinidade de misturas, como o *funk*, o *hip-hop*, o *rap*.

Mas as pessoas reclamam que não há espaço no mercado para a música de qualidade.

Pela multiplicidade e globalização que experimentamos agora, há oportunidades e chances para todo mundo, até para as coisas mais exóticas, estranhas e originais. Acontece que, antes, os autores eram muito interligados ao mundo literário, ao universo filosófico. Dolores Duran, por exemplo, lia Sartre, Albert Camus. Depois da queda do muro de Berlim, estamos numa plenitude do capitalismo liberal e da democracia. A música é mais de entretenimento.

Como você, uma pessoa que gosta de informação, reage ao universo cibernético? O volume de informações cansa ou não?

É ótimo, é o máximo, porque lugares são visitados e revisitados com mais rapidez. As notícias são sempre novíssimas, por causa das novas lentes, das novas máquinas de pesquisa digital. Na parte da literatura, o acesso a autores maravilhosos ficou mais fácil. E há autores que são eternos, que, mesmo tendo escrito tempos atrás, sempre têm alguma ideia que se aplica ao século 21.

(Revista E, n. 100, www.secsp.org.br, 10.06.2013. Adaptado)

06. A apresentação de Jorge Mautner, no parágrafo que inicia o texto, dá ênfase à

- (A) razão que o levou a abandonar a profissão de jornalista.
- (B) influência da sua formação como jornalista em sua carreira musical.
- (C) produção literária e musical a que ele se dedicou durante os anos de exílio.
- (D) parceria com Caetano Veloso e Gilberto Gil no decorrer da década de setenta.
- (E) diversidade das atividades que ele realizou desde o início da vida profissional.

07. Considere o trecho do primeiro parágrafo:

Como as músicas eram de protesto, naquele mesmo ano foi enquadrado na lei de segurança nacional pela ditadura militar e exilado.

O termo **Como**, em destaque na primeira parte do enunciado, expressa ideia de

- (A) contraste e tem sentido equivalente a **porém**.
- (B) concessão e tem sentido equivalente a **mesmo que**.
- (C) conformidade e tem sentido equivalente a **conforme**.
- (D) causa e tem sentido equivalente a **visto que**.
- (E) finalidade e tem sentido equivalente a **para que**.

08. Considere o trecho:

Eu a acompanho desde a geração de Dircinha e Linda Batista, Aracy de Almeida, Blecaute, Dolores Duran. Hoje em dia, a riqueza cultural e musical do Brasil é imensa. É como o [Rio] Amazonas e suas confluências. Por exemplo, a música erudita alemã, dodecafônica, atonal, foi combinada com a percussão popular. E há uma infinidade de misturas, como o *funk*, o *hip-hop*, o *rap*.

Nesse contexto, são antônimos os termos

- (A) cultural e musical.
- (B) confluências e misturas.
- (C) riqueza e misturas.
- (D) erudita e popular.
- (E) riqueza e infinidade.

09. É correto concluir que, na opinião de Jorge Mautner,

- (A) não se faz mais música de qualidade no mundo globalizado.
- (B) existe espaço para todo o tipo de música, incluindo a de qualidade.
- (C) música de qualidade e música de entretenimento não podem coexistir.
- (D) a queda do muro de Berlim marcou o fim da música de qualidade.
- (E) é inviável fazer música de qualidade no contexto do capitalismo liberal.

10. Assinale a alternativa correta quanto à pontuação.

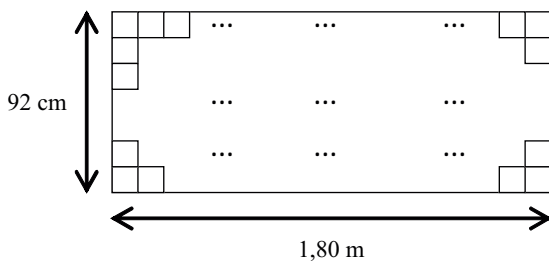
- (A) Músico, cantor e escritor, Jorge Mautner é um homem das artes.
- (B) O carioca iniciou em 1958, a vida profissional como jornalista.
- (C) Jorge Mautner inicialmente, foi para Nova York.
- (D) Depois encontrou em Londres, Caetano Veloso e Gilberto Gil.
- (E) Ele retomou ao regressar ao Brasil, a carreira de músico.

MATEMÁTICA

11. Um jovem comprou, em uma mesma loja, uma blusa e uma calça, obtendo descontos de 20% e 10%, respectivamente, sobre os valores das peças. Sabendo-se que o preço final da compra, com todos os descontos, foi R\$ 171,00 e que o preço final da calça foi R\$ 27,00 mais caro que o preço final da blusa, é correto concluir que a porcentagem de desconto do valor final da compra, em relação ao preço inicial que seria pago (sem os descontos), foi de

- (A) 29,0%.
- (B) 26,5%.
- (C) 24,4%.
- (D) 18,0%.
- (E) 14,5%.

12. Uma pessoa precisa quadricular uma placa retangular de papelão de 1,80 m de comprimento por 92 cm de largura. A figura mostra uma parte do quadriculado.



Sabendo-se que todos os quadradinhos são iguais e de maior lado possível, e que a placa toda foi quadriculada, sem que ocorresse nenhuma sobra, então, o número total de quadradinhos desenhados nessa placa foi

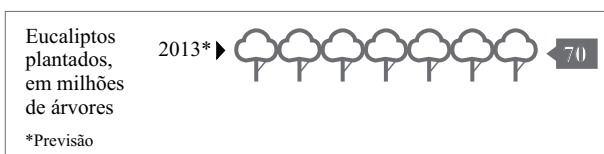
- (A) 1 035.
- (B) 1 050.
- (C) 1 300.
- (D) 1 350.
- (E) 1 500.

13. O jornal *Folha de S.Paulo* publicou, em 19 de abril de 2013, a seguinte informação:

“4 em cada 5 semáforos de São Paulo têm defeito”

Sabendo-se que o número de semáforos com defeito é 4 800, então o número de semáforos que não precisam de reparos é

- (A) 2 400.
 (B) 1 800.
 (C) 1 200.
 (D) 1 000.
 (E) 800.
14. Em um escritório onde trabalham 7 pessoas, a média das idades é 36 anos. Um desses funcionários, com 32 anos de idade, pediu demissão e, para o seu lugar, foi contratado outro funcionário, o que fez com que a nova média das idades subisse para 37 anos. A idade, em anos, do novo funcionário contratado é
- (A) 40.
 (B) 39.
 (C) 38.
 (D) 37.
 (E) 36.
15. O jornal *Folha de S.Paulo* publicou, em 21 de maio de 2013, a seguinte informação:



(Eldorado Brasil Celulose. Adaptado)

Sabendo-se que 70 milhões de eucaliptos produzem 1,5 milhão de toneladas de celulose, o número de eucaliptos necessários, para que se possa produzir 4,5 milhões de toneladas de celulose representaria, em relação à previsão do ano de 2013, um aumento de

- (A) 260%.
 (B) 240%.
 (C) 220%.
 (D) 200%.
 (E) 180%.

16. João aplicou um capital de R\$ 500,00 a juro simples com taxa de 0,4% ao mês, durante certo tempo, e Pedro aplicou R\$ 800,00, também a juro simples, por um período de tempo equivalente a $\frac{1}{3}$ do tempo da aplicação de João e obteve um juro 40% superior ao juro obtido por João. A taxa mensal de juro da aplicação de Pedro era
- (A) 0,65%.
 (B) 0,70%.
 (C) 0,85%.
 (D) 0,90%.
 (E) 1,05%.

17. Um professor tem, em sua casa, vários livros de matemática, de física e de biologia, num total de 173 livros. O número de livros de biologia corresponde a 15% do total do número de livros de matemática, e o número de livros de física excede em 17 o número de livros de biologia. O número total de livros de matemática é
- (A) 105.
 (B) 120.
 (C) 132.
 (D) 143.
 (E) 156.

18. A tabela mostra as alíquotas para o cálculo do Imposto de Renda (IR) do ano de 2013.

Base de Cálculo (R\$) (Valor bruto recebido)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir do IR (R\$)
Até 1.710,78	–	–
De 1.710,79 até 2.563,91	7,5	128,31
De 2.563,92 até 3.418,59	15	320,6
De 3.418,60 até 4.271,59	22,5	577
Acima de 4.271,59	27,5	790,58

O cálculo do IR é feito da seguinte forma:

Imposto a ser pago = (valor bruto recebido) x alíquota (%) – Parcela a deduzir

Suponha que uma pessoa teve um desconto de IR na sua folha de pagamento no valor de R\$ 54,40. Sabendo-se que a alíquota utilizada é de 15%, então, o valor bruto do salário é

- (A) R\$ 2.100,00.
 (B) R\$ 2.300,00.
 (C) R\$ 2.500,00.
 (D) R\$ 2.700,00.
 (E) R\$ 2.900,00.

19. Com determinada quantia disponível de dinheiro, uma empresa poderia comprar vários aparelhos de telefone com fio, no valor de R\$ 70,00 cada um. No ato da compra, essa empresa conseguiu um desconto de R\$ 10,00 por aparelho, o que permitiu que, com a mesma quantia disponível, comprasse 5 aparelhos a mais. O valor total disponível, em dinheiro, para essa compra era

- (A) R\$ 2.100,00.
- (B) R\$ 1.890,00.
- (C) R\$ 1.680,00.
- (D) R\$ 1.470,00.
- (E) R\$ 1.050,00.

20. Uma pessoa está imprimindo um texto com 118 páginas, mas a impressora está apresentando o seguinte defeito: imprime duas folhas boas (B) e a terceira com defeito (D); depois, imprime mais três folhas boas e a folha seguinte com defeito e assim sucessivamente, conforme mostra o esquema.

Páginas	1. ^a	2. ^a	3. ^a	4. ^a	5. ^a	6. ^a	7. ^a	8. ^a	9. ^a	10. ^a	11. ^a	12. ^a	13. ^a	14. ^a	...
Qualidade	B	B	D	B	B	B	D	B	B	D	B	B	B	D	...

Ao termino dessa impressão, o número de folhas impressas com defeito será

- (A) 36.
- (B) 35.
- (C) 34.
- (D) 33.
- (E) 32.

ATUALIDADES

21. O Congresso Nacional derrubou ontem os vetos da presidente Dilma Rousseff à lei que muda a divisão dos *royalties* do petróleo, abrindo nova fase na disputa que os Estados travam por essas receitas há mais de três anos. (...)
A presidente Dilma, que era contra a mudança, avisou que respeitará a decisão do Congresso.

(Folha de S.Paulo, 08.03.2013)

Essa mudança, que tem gerado polêmica e a contestação da lei,

- (A) distribui os *royalties* apenas para os estados produtores de petróleo, o que desagradou às demais unidades da federação.
- (B) busca uma divisão mais igualitária dos *royalties* entre todos os estados, questionada pelos estados produtores.
- (C) reserva mais da metade do valor dos *royalties* para os estados não produtores, em prejuízo da União.
- (D) limita a arrecadação dos *royalties* ao pré-sal das bacias de Campos e de Santos, criticada pelos estados não produtores.
- (E) favorece os estados da região Sudeste na distribuição dos *royalties*, gerando disparidades sociais e econômicas no país.

22. A (...) escolheu, na terça-feira [07.05.2013], o primeiro latino-americano para comandar a entidade, substituindo o francês Pascal Lamy na direção-geral do órgão a partir de 31 de agosto. O brasileiro Roberto Azevedo, considerado o diplomata do Itamaraty com maior conhecimento sobre a (...), venceu o mexicano Hermínio Blanco com forte apoio dos países emergentes, um reflexo da capacidade negociadora do Brasil nos acordos e da imagem de um dos países mais atuantes do órgão.

(<http://www.cartacapital.com.br/internacional/brasil-na-...>, 08.05.2013. Adaptado)

Esse brasileiro passará a chefiar a

- (A) FAO – Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura.
- (B) OIT – Organização Internacional do Trabalho.
- (C) OMC – Organização Mundial do Comércio.
- (D) OMS – Organização Mundial da Saúde.
- (E) UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

23. As redes sociais são uma das maiores ameaças para a sociedade, segundo o primeiro-ministro da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, e a melhor ferramenta para uma participação democrática nela, segundo seus jovens oponentes, que há uma semana estão nas ruas da Turquia.

(<http://noticias.terra.com.br/mundo/europa/amplo-uso-de-redes-sociais-serve-de-estrutura-para-protestos-na-turquia...html>, 05.06.2013)

Esses recentes protestos na Turquia,

- (A) em defesa da incorporação do país à União Europeia, demonstram que a hostilidade dos europeus aos muçulmanos ainda persiste.
- (B) decorrentes do elevado índice de desemprego entre os jovens, reforçam o fracasso da política econômica adotada pelo partido islamita.
- (C) favoráveis à libertação de jovens que se negaram a usar o véu islâmico, mostram o acelerado processo de modernização do país.
- (D) desencadeados pela construção de um centro comercial em Istambul, revelam a oposição à política conservadora do partido governista.
- (E) em retaliação ao resultado da última eleição para o Parlamento, confirmam que os ideais da Primavera Árabe chegaram a mais um país.

24. O ministro da justiça, José Eduardo Cardozo, afirmou que 110 homens da Força Nacional e 100 da Polícia Federal chegaram na manhã de hoje a Campo Grande, no Mato Grosso do Sul.

(<http://exame.abril.com.br/brasil/noticias/mato-grosso-do-sul-recebe-forca-nacional-e-policia-federal>, 05.06.2013)

Essa medida foi tomada para

- (A) impedir o aliciamento de populações locais pelo tráfico de drogas, que abastece as metrópoles do país.
- (B) reforçar a fiscalização na fronteira, por onde entra a maior parte das armas e munições contrabandeadas.
- (C) conter os conflitos entre indígenas e fazendeiros, devido a divergências na demarcação de terras no estado.
- (D) desestruturar o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, responsável pela invasão de áreas improdutivas.
- (E) combater os narcotraficantes dos países vizinhos, que estabeleceram bases em reservas indígenas da fronteira.

25. O líder americano afirmou que seu governo alcançou o “equilíbrio correto entre segurança e privacidade”, acrescentando que o monitoramento da internet não tem como alvo cidadãos americanos ou residentes do país. (...)

As declarações de Obama se referiam a revelações feitas nesta semana pelos jornais *Guardian*, do Reino Unido, e *Washington Post*, dos EUA, de que a Agência de Segurança Nacional (NSA, na sigla em inglês) está coletando vastas quantidades de dados de telefone e de comunicações da internet.

(<http://ultimosegundo.ig.com.br/mundo/2013-06-07/obama-programas-de-vigilancia-dos-eua-equilibram-seguranca-e-privacidade.html>, 07.06.2013)

De acordo com o governo norte-americano, esse monitoramento

- (A) visa impedir a entrada e permanência de imigrantes ilegais no país.
- (B) está fundamentado na lei punitiva a ataques de *hackers* estrangeiros.
- (C) atinge as empresas que têm favorecido ou ocultado casos de pedofilia.
- (D) é justificado pela necessidade de prevenção e combate ao terrorismo.
- (E) pretende ser um instrumento legal contra a ciberespionagem industrial.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. O atalho que permite acionar a janela de Ajuda e Suporte do MS-Windows 7, em sua configuração padrão, a partir de uma janela aberta do Windows Explorer, é:

- (A) F5
- (B) F4
- (C) F3
- (D) F2
- (E) F1

27. Assinale a alternativa que indica o nome correto do ícone a seguir, retirado do grupo Ilustrações, da guia Inserir, do MS-Word 2010, em sua configuração padrão.



- (A) Imagem.
- (B) Clip-Art.
- (C) WordArt.
- (D) Figuras.
- (E) SmartArt.

28. Observe a planilha a seguir, preenchida por meio do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão.

	A	B	C
1	1	10	
2	2	3	
3	5	12	
4			

O valor obtido na célula A4, quando preenchida com a expressão =SOMASE(A1:C3; "<5") é:

- (A) 1
 - (B) 2
 - (C) 3
 - (D) 6
 - (E) 11
29. A imagem a seguir foi retirada do grupo Zoom do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão.



Assinale a alternativa que contém o nome da guia a que pertence o grupo Zoom.

- (A) Exibição.
 - (B) Mostrar.
 - (C) Janela.
 - (D) Revisão.
 - (E) Transições.
30. O recurso que permite verificar a data de acesso aos sites visitados recentemente por meio do Internet Explorer 9, no MS-Windows 7, em sua configuração padrão, é:
- (A) Favoritos.
 - (B) Navegação Offline.
 - (C) Histórico.
 - (D) Feeds.
 - (E) Certificados Digitais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O termo Documentação refere-se

- (A) ao resultado da aplicação do princípio da exaustividade ao tratamento de grande número de documentos.
- (B) ao primeiro estágio de tratamento intelectual de documentos, de extração de informações para serem descritas segundo regras.
- (C) à organização e processamento de documentos ou dados, que inclui identificação, análise, armazenamento, recuperação e disseminação da informação.
- (D) à apresentação precisa e resumida de uma obra, geralmente sem acrescentar interpretação ou crítica.
- (E) aos instrumentos que estabelecem as diretrizes e normatizam as atividades dos profissionais de informação.

32. A informação da área jurídica é produzida, organizada e utilizada em instituições dos três poderes do Estado. Assinale a alternativa que contém os órgãos pertencentes aos três poderes, que demandam essa informação.

- (A) Ministério da Justiça, Advocacia-Geral da União e Câmara Federal.
- (B) Senado Federal, Presidência da República e Supremo Tribunal Federal.
- (C) Ordem dos Advogados do Brasil, Justiça do Trabalho e Congresso Nacional.
- (D) Supremo Tribunal de Justiça, Presidência da República e Defensoria Pública.
- (E) Câmara de Vereadores, Congresso Nacional e Supremo Tribunal de Justiça.

33. As principais fontes formais do Direito, analisadas e organizadas nos sistemas de informação da área jurídica, são:

- (A) legislação, decretos e publicações oficiais.
- (B) acórdãos, sentenças e publicações provisórias.
- (C) legislação, jurisprudência e doutrina.
- (D) portarias, medidas e publicações oficiais.
- (E) constituição, códigos e trabalhos teóricos.

34. A informação jurídica

- (A) embasa as manifestações da matéria jurídica, regulamenta situações, relações e comportamentos humanos, ou permite interpretar e aplicar dispositivos legais.
- (B) está disponível em fontes diversas de informação, tendo como principais exemplos as bases ERIC, SCIELO e DORIS.
- (C) não pode ser tratada de acordo com os padrões da documentação, uma vez que sofre mudanças e flutuações constantes.
- (D) pode ser analítica (expressa em teorias jurídicas), normativa (que compõe o entendimento de situações de litígio) e interpretativa (expressa nos códigos).
- (E) concentra-se, atualmente, em repositórios de acesso aberto, sendo de fácil compreensão pelo público leigo.

35. A seleção da informação, em unidades de informação, deve ser realizada considerando-se, principalmente,

- (A) a disponibilidade de documentos em fornecedores privados e públicos de livros.
- (B) as necessidades da instituição mantenedora, que são mais importantes do que as demandas dos usuários.
- (C) os projetos da comunidade, independentemente dos recursos disponíveis na instituição.
- (D) as necessidades informacionais, o atendimento aos serviços, a atualização do acervo e os recursos disponíveis.
- (E) os recursos financeiros destinados pela instituição à composição de sua coleção bibliográfica.

36. Os principais procedimentos de tratamento temático de documentos são:

- (A) análise documentária e representação descritiva.
- (B) construção de bases de dados e indexação.
- (C) classificação e criação de estruturas de metadados.
- (D) representação de forma e elaboração de arquivos de autoridade.
- (E) classificação, elaboração de resumos e indexação.

37. Assinale a alternativa que contém somente normas para elaboração de vocabulários controlados.

- (A) SKOS, RDF, Dublin Core.
- (B) SKOS, RDF, XML.
- (C) ANSI Z39.85, BS 8723, MADS.
- (D) BS 8723, ISO 2788, ANSI Z39.19.
- (E) Dublin Core, BS 8723, ANSI Z39.85.

38. São considerados vocabulários controlados
- (A) os sistemas de classificação, as taxonomias e os anéis de sinônimos.
 - (B) os cabeçalhos de assuntos, os tesouros e os metadados.
 - (C) os anéis de sinônimos, o RDF e as ontologias.
 - (D) as classificações bibliográficas, o RSS e os tesouros.
 - (E) os tesouros, as taxonomias e os índices.
39. Os descritores são
- (A) expressões livres utilizadas por usuários em suas buscas de informação em bases de dados eletrônicas.
 - (B) termos de uma linguagem documentária, utilizados na indexação e recuperação de documentos.
 - (C) dados sobre assuntos, atribuídos pelos próprios autores aos artigos publicados em periódicos.
 - (D) mecanismos utilizados para converter palavras-chave em códigos alfanuméricos.
 - (E) descrições textuais sucintas de conteúdo de publicações, como artigos, teses e normas.
40. Um projeto de automação de bibliotecas deve
- (A) ser elaborado com autonomia em relação aos recursos financeiros e humanos da biblioteca.
 - (B) ter como meta principal oferecer funcionalidades para a execução dos serviços internos.
 - (C) basear-se no princípio universal de que as bibliotecas são unidades que independem de políticas institucionais.
 - (D) levar em conta, principalmente, o tamanho do acervo, desvinculado, porém, dos tipos documentais e sua abrangência temática.
 - (E) resultar de diagnóstico sobre as necessidades da unidade e montante de recursos alocados para a construção do sistema.
41. O formato MARC foi fundamental para a automação dos procedimentos técnicos nas bibliotecas porque
- (A) é um formato padronizado que permite ao computador realizar a leitura dos dados bibliográficos dos registros.
 - (B) foi desenvolvido visando principalmente ao controle de autoridades e à análise da qualidade do acervo.
 - (C) permite realizar automaticamente a catalogação dos materiais bibliográficos impressos das unidades de informação.
 - (D) foi desenvolvido para a *Library of Congress* realizar intercâmbio de dados entre bibliotecas públicas.
 - (E) é um formato independente e flexível, adaptado das normas ISSN e ISBD de documentação.
42. A informação jurídica brasileira está disponível, na internet, por meio de sistemas como
- (A) LexisNexis, LEXML, SICON.
 - (B) LEXML, EUR-LEX, IURIS.
 - (C) SICON, BDJur, LSN.
 - (D) LEXML, SICON, BDJur.
 - (E) LexisNexis, BR-LEX, LDJ.
43. A rede cooperativa de bibliotecas jurídicas, coordenada pela Biblioteca do Senado Federal, é conhecida pela sigla
- (A) REVBJ.
 - (B) RVBI.
 - (C) REBAE.
 - (D) BIBLIOJURIS.
 - (E) RBCBJ.
44. O protocolo de aplicação responsável pelo tratamento de pedidos e respostas entre cliente e servidor, na *web*, é o
- (A) *e-mail*.
 - (B) WAIS.
 - (C) mecanismo de busca.
 - (D) *browser*.
 - (E) HTTP.
45. A transferência rápida de dados e o acesso a sistemas de arquivos remotos, em redes de computadores, podem ser feitos com o uso do protocolo
- (A) FTP.
 - (B) XML.
 - (C) IP.
 - (D) SMTP.
 - (E) POP3.
46. Diversas etapas são identificadas no desenvolvimento e avaliação de projetos de bibliotecas. A avaliação
- (A) denominada marco zero é realizada no início de cada etapa de implantação de um projeto.
 - (B) ex-ante analisa o diagnóstico e a proposta de serviços, antes de sua implantação.
 - (C) formativa é conduzida para preparar a equipe de implantação dos serviços.
 - (D) somativa é efetuada para identificar o conjunto de metas a serem alcançadas, na etapa de diagnóstico.
 - (E) de impacto ocorre após a implantação das ações, para análise dos efeitos do projeto no público-alvo.

47. A avaliação da qualidade dos serviços de informação em bibliotecas incorpora, atualmente, diversos indicadores de desempenho. Dentre eles, pode-se citar a medida de
- (A) acessibilidade, que se refere às condições criadas para atender as pessoas deficientes.
 - (B) tempo de resposta, que está relacionada às questões respondidas de imediato.
 - (C) cobertura de acervo, que diz respeito ao uso médio anual do acervo.
 - (D) relevância do acervo, que se vincula às demandas apresentadas pelos usuários.
 - (E) efetividade, que se relaciona à quantidade e qualidade das mudanças produzidas no sistema.
48. A CDU foi criada por Paul Otlet e Henry de La Fontaine
- (A) tendo como premissa a necessidade de um sistema de classificação de conhecimentos que prescindisse de símbolos alfanuméricos.
 - (B) como adaptação da CDD, para uso no repertório bibliográfico desenvolvido pelos autores citados.
 - (C) dentro da política de informação científica, tecnológica e humanística ocidental, posterior à Segunda Guerra Mundial.
 - (D) com base no sistema de classificação da Biblioteca do Congresso, de autoria de John Dewey.
 - (E) com o intuito de adaptar as ideias de Ranganathan a um sistema especializado de representação da ciência.
49. A Classificação Decimal Universal possui diversas tabelas. As tabelas
- (A) principais contêm todo o conhecimento humano, arranjado em conjuntos alfabéticos.
 - (B) sistemáticas, também chamadas de auxiliares, complementam as tabelas principais.
 - (C) principais não indicam o grau de extensão dos números de classificação gerais e específicos.
 - (D) auxiliares complementam as tabelas principais por meio de sinais auxiliares comuns e sinais especiais.
 - (E) sistemáticas apresentam classes ordenadas por enumeração de ocorrências, sendo distintas, portanto, da hierarquização.
50. O AACR2 – Código de Catalogação Anglo-Americano
- (A) contém, na primeira parte, os itens sobre responsabilidade, títulos e remissivas.
 - (B) baseia a parte relativa à descrição bibliográfica nas ISBDs.
 - (C) apresenta, na primeira parte, a numeração das regras, independente dos capítulos.
 - (D) reúne, em um mesmo capítulo, os itens sobre música impressa e registros sonoros.
 - (E) considera que teses e dissertações devem ser tratadas como livros e folhetos.
51. A RDA é a norma de catalogação que
- (A) por ter sido projetada para ambiente digital, mantém fraca relação com a AACR2.
 - (B) apresenta um conjunto de diretrizes e instruções genéricas sobre recursos digitais.
 - (C) se harmoniza com o modelo de Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos.
 - (D) tem escopo menos abrangente do que as regras presentes na AACR2.
 - (E) não se relaciona com os Requisitos Funcionais para Dados de Autoridade.
52. Em catálogos de bibliotecas, a representação de assuntos
- (A) é considerada fundamental para o êxito da recuperação temática da informação.
 - (B) requer baixa exaustividade, como meio de garantir recuperação da informação com alta revocação.
 - (C) garante sempre baixa revocação e alta exaustividade, independentemente da política de indexação adotada.
 - (D) pode ser realizada sem rigor na padronização, dada a funcionalidade dos sistemas atuais de recuperação.
 - (E) é considerada secundária, pois a indexação automática garante recuperação temática precisa.

53. Assinale a alternativa que apresenta a forma correta de referência da Lei de Acesso à Informação, de acordo com a NBR-6023.
- (A) BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. **Diário Oficial do Brasil**, Presidência da República, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Seção 1, Edição Extra, p.1.
- (B) BRASIL. Medida provisória nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. **Diário Oficial da União República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Seção 1.
- (C) BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Seção 1, Edição Extra, p. 1.
- (D) BRASIL. Lei nº 12.527. **Diário Oficial da União República Federativa do Brasil: Poder Executivo**, Brasília, DF, 18 de novembro de 2011. Seção 1, Edição Extra, p. 1.
- (E) BRASIL Lei nº 12.527. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Legislativo, publicado em Brasília, DF, 18 nov. 2011. Seção 1, Edição Extra, p. 1.
54. A referência correta de um artigo de publicação periódica sobre a lei autoral brasileira, segundo a NBR-6023 é
- (A) Branco, Sergio. A lei autoral brasileira como elemento de restrição à eficácia do direito humano à educação. **Sur, Rev. int. direitos human.** São Paulo, v. 4, n. 6, 2007. Disponível por <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-64452007000100007&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 11 abr. 2012.
- (B) BRANCO, Sergio. A lei autoral brasileira como elemento de restrição à eficácia do direito humano à educação. **Sur, Revista internacional de direitos humanos.** São Paulo, 4, (6), 2007. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-64452007000100007&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 11 abr. 2012.
- (C) BRANCO, Sergio. A lei autoral brasileira como elemento de restrição à eficácia do direito humano à educação. **Sur, Rev. int. direitos human.** São Paulo, v. 4, (6), 2007. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-64452007000100007&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 11 abr. 2012.
- (D) BRANCO, Sergio. A lei autoral brasileira como elemento de restrição à eficácia do direito humano à educação. **Sur, Revista internacional de direitos humanos.** São Paulo, v. 4, n. 6, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-64452007000100007&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 11 abr. 2012.
- (E) Branco, Sergio. A lei autoral brasileira como elemento de restrição à eficácia do direito humano à educação. **Sur, Rev. int. direitos human.** São Paulo, v. 4, n. 6, 2007. Disponível por <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-64452007000100007&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 11 abr. 2012.
55. O serviço de referência é, por definição,
- (A) uma atividade de prestação de serviços específicos aos usuários de bibliotecas, tal como a seleção de temas de dissertações, teses e artigos.
- (B) uma atividade que inclui, entre outras, a orientação, em levantamentos de dados bibliográficos a pesquisadores científicos e técnicos.
- (C) um grupo de dicionários, enciclopédias e outros materiais utilizados especificamente no recinto da biblioteca.
- (D) um conjunto de visitas monitoradas a acervos que necessitam de apoio para serem consultadas.
- (E) o setor responsável pela contribuição institucional ao CCN – Catálogo Coletivo Nacional.
56. A estratégia de busca é fundamental para encontrar informações e documentos de forma rápida e precisa. Pode-se afirmar que se trata de um procedimento para
- (A) combinar comandos e conceitos para exclusão de informações relevantes e identificação de registros.
- (B) conduzir buscas em base de dados analógicas, de modo a evitar *bugs* no sistema.
- (C) recuperar informações pertinentes em bases de dados, utilizando-se comandos e palavras-chave ou descritores.
- (D) realizar pesquisas simples utilizando-se recursos como truncamento, uso de operadores booleanos e máscaras.
- (E) construir uma *query*, definida pelo bibliotecário de referência, para traduzir os desejos implícitos de informação do usuário.
57. Os estudos de usuários podem ser definidos como
- (A) trabalhos sistemáticos realizados com usuários potenciais para transformá-los em usuários efetivos.
- (B) metodologias quantitativas para identificar necessidades de informação de públicos de bibliotecas.
- (C) estratégias de identificação de satisfação de usuários, baseadas em métodos de análise de grupos de foco, desenvolvidas na área de pesquisa de mercado.
- (D) pesquisas para identificar e caracterizar interesses, necessidades e hábitos de uso de informação de usuários reais e/ou potenciais de um sistema de informação.
- (E) meios para definir e atender as necessidades individuais de cada pesquisador da biblioteca.

- 58.** Os serviços de alerta são caracterizados, na área da Biblioteconomia, como
- (A) os sinais sonoros de proteção dos documentos de uma biblioteca.
 - (B) os avisos sobre as datas de vencimento de empréstimos de material bibliográfico.
 - (C) a divulgação de eventos culturais promovidos pelos sistemas de informação.
 - (D) o anúncio de horários e datas de abertura e fechamento da biblioteca.
 - (E) a divulgação de sumários de periódicos, índices e resumos sobre novos lançamentos.
- 59.** Sobre a disseminação seletiva de informação, pode-se afirmar:
- (A) é a difusão automática, selecionada, permanente e personalizada de informações correntes, relativas a assuntos específicos.
 - (B) foi sistematizada como serviço, nos anos 30, pela IBM, a partir de estudos sobre os meios de comunicação de massas.
 - (C) tomou forma eletrônica a partir da massificação dos motores de busca, na internet, como o Google e o Yahoo!
 - (D) é o processo pelo qual os usuários são entrevistados pelo bibliotecário para identificação de perfis de interesses de informação.
 - (E) é um serviço considerado desnecessário uma vez que as tecnologias de informação permitem aos usuários encontrar informações precisas, de forma autônoma.
- 60.** São etapas da DSI
- (A) o levantamento do perfil de interesse dos usuários, atribuição de descritores, palavras-chave e códigos legíveis pelo sistema, de acordo com as tabelas PHA e Cutter.
 - (B) o arquivamento de dados, na base bibliográfica, para consulta rápida pelo setor de referência da biblioteca.
 - (C) o controle de qualidade da base de dados para identificar a adequação do acervo aos objetivos institucionais.
 - (D) a expedição aos usuários dos itens adquiridos pela biblioteca no processo de desenvolvimento de coleções.
 - (E) a recuperação e distribuição de informação, realizada por computador, pelo confronto dos perfis dos usuários com a base de dados bibliográficos do sistema.

